



DEMOGRAFIA DO PERFILHEMTO EM PASTAGENS DE CAPIM-MARANDU [*BRACHIARIA BRIZANTHA* (Hoschst ex A. RICH.) STAPP.] SOB MANEJO INTERMITENTE E DOSES DE NITROGÊNIO

Jorge Fellipe Rodrigues da Costa Santos¹, Kárito Augusto Pereira², Alliny das Graças Amaral³, Rodrigo Zaiden Taveira⁴, Osvaldo José da Silveira Neto⁵

1 Graduando em Zootecnia, <PVIC>, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) – jorgefellipezootecnia@gmail.com; 2 Graduando em Zootecnia, <PVIC>, UEG São Luís dos Montes Belos (GO) – karitoaugusto@hotmail.com; 3 Doutora, Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) – alliny.amaral@ueg.br; 4 Doutor, Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) - rodrigo.zaiden@ueg.br; 5 Mestre, Docente do Curso de Zootecnia, UEG, São Luís dos Montes Belos (GO) - osvaldo.neto@ueg.br

O perfilhamento é um processo dinâmico, e apesar de estar estritamente sob controle genético, pode ser marcadamente influenciado por variáveis do ambiente. O nitrogênio é o elemento mais utilizado para o aumento da produtividade e qualidade das forrageiras. Portanto, Objetivou-se a partir desse trabalho avaliar a dinâmica populacional de pastagens de capim-marandu sob manejo intermitente e doses de nitrogênio. O experimento foi implantado com a espécie *Brachiaria brizantha*, cv. Marandu, na área experimental do Núcleo Centro-Oeste Gado de Leite, localizado na Embrapa Arroz e Feijão, no município de Santo Antônio de Goiás-GO. Antes da implantação do experimento foram coletadas amostras do solo para análise química nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm. A forrageira foi avaliada sob condição de pastejo, porém, o desempenho animal não foi avaliado. Por se tratar de um experimento tipo *mob-grazing*. As unidades experimentais foram adubadas utilizando à formulação 20-00-20 (N-P-K) após cada pastejo. O manejo de entrada dos animais nas unidades experimentais foi determinado pela medição da interceptação luminosa (IL), sendo realizado o pastejo quando o dossel atingia 95% de IL. A dinâmica populacional de perfilhos foi monitorada após cada pastejo em todos os piquetes em touceiras marcadas com dois círculos de ferro de 15 cm de diâmetro. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos ao acaso com três repetições. Observou-se que o capim-marandu quando submetido a um manejo sem adubação nitrogenada apresentou um baixo número de gerações de perfilhos. Identificando que a mortalidade de perfilhos da Geração 1 é menores que as demais. Não foram detectadas novas gerações de perfilhos, pois o pasto sem adubação não atingia 95% de IL para a realização do pastejo finalizando seu ciclo de crescimento. Já na dose de 100 kg de N/ha/ano houve a presença de mais uma geração de perfilhos, suficiente para repor a queda de população observada no mês de janeiro para todos os tratamentos. Os picos de população foram verificados em Janeiro com decréscimo acentuado na época seca. Houve reposição de perfilhos e uma maior sobrevivência dos perfilhos nascidos após a Geração 4 demonstrando uma maior estabilização do pasto. O padrão demográfico da dose de 300 kg de N/ha/ano foi semelhante à dose de 200 kg de N/ha/ano. A Geração 3 teve alta sobrevivência de perfilhos, mantendo as populações seguintes (Geração 4, Geração 5 e Geração 6), que apresentaram aparecimento de perfilhos mais modestas que as demais. Identificando que o manejo do pastejo baseado em interceptação luminosa é válido para pastos que recebem adubação nitrogenada. A adubação nitrogenada aumenta a estabilidade de perfilhos de pastagens de capim-marandu.

Palavras-chave: adubação, ambiente, forrageiras, pastejo